

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - Em Reais

ATIVO	Notas Explicativas	2014	2013	PASSIVO	Notas Explicativas	2014	2013
Circulante				Circulante			
Recursos Livres		2.502.708,30	696.077,58	Fornecedores		4.	-
Recursos com Restrição	7.1	107.556,36	168.546,00	Salários e Encargos Sociais		72.773,65	43.628,25
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.	2.610.264,66	864.623,58	Obrigações Tributárias/Contribuições		34.524,80	12.964,92
Aplicação Financeira	3.a	2.087.864,52	185.665,76	Outras contas a pagar		34.863,11	3.719,24
Outros Créditos		2.742,13	1.096,86			142.161,56	60.312,41
Despesas Antecipadas		333,56	313,56				
Contas a Receber	3.b	-	145.000,00				
Total do Ativo Circulante		4.701.204,87	1.196.699,76				
Ativo não Circulante							
Realizável a longo prazo							
Aplicações Financeiras	8.	7.806.140,17	8.861.798,86				
Imobilizado							
Bens em Operação	3.2	73.476,70	49.363,44				
(-) Depreciações		(31.578,68)	(23.601,03)				
Imobilizado Líquido		41.898,02	25.762,41				
Total do Ativo não Circulante		7.848.038,19	8.887.561,27				
Total do Ativo		12.549.243,06	10.084.261,03				

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL - Em Reais

	Patrimônio Social	Doação	Ajustes Exerc. Ant.	Superávits Acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2012	10.000,00	6.076.500,00		191.792,82	10.060.111,95
Ajustes de exercícios anteriores				11.815,50	11.815,50
Deficit do período				(1.037.900,55)	(1.037.900,55)
Em 31 de dezembro de 2013	10.000,00	6.076.500,00		203.608,32	9.034.026,99
Ajustes de exercícios anteriores				1.802,01	1.802,01
Superávit do período				880.911,58	880.911,58
Em 31 de dezembro de 2014	10.000,00	6.076.500,00		205.410,33	9.916.740,49

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

1. Contexto Operacional: A Fundação Fundo Brasil de Direitos Humanos foi constituída em 23 de dezembro de 2005, através de Escritura de Instituição lavrada às páginas 215/220 do Livro 2.954 do 26º Tabelião de Notas de São Paulo e registrada, no 5º Cartório de Registro Civil de Pessoa Jurídica sob o nº 32.486 em 19 de janeiro de 2006. A Entidade é uma fundação de direito privado e de natureza assistencial e cultural, sem fins lucrativos, de acordo com o Artigo 2º da Lei 12.101/2009, regulamentada pelos Decretos 7.237/2010 e 8.242 de 23 de maio de 2014, a Entidade obedece ao Princípio da Universalidade do Atendimento tendo como objetivo o de assistência e promoção dos direitos humanos, buscando em especial a defesa dos direitos de grupos particularmente vulneráveis e discriminados, como crianças e adolescentes, idosos, pessoas portadoras de deficiências, mulheres, afro-descendentes, populações indígenas, trabalhadores e migrantes. Conforme a Resolução 27 do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, de 19/09/2011, as atividades do Fundo Brasil de Direitos Humanos, caracterizam como assessoramento e defesa e garantia dos direitos, no âmbito de Assistência Social. Dentre outras iniciativas, a Fundação pode adotar as seguintes ações: • Apontar recursos para projetos na defesa e proteção dos direitos humanos, especialmente aqueles caracterizados por aspectos inovadores e aqueles desenvolvidos por organizações de pequeno porte que atendem diretamente o público; • Apontar recursos para indivíduos com vistas ao aprimoramento de sua formação como ativistas e especialistas em direitos humanos; • Apoiar interânculos envolvendo organizações e indivíduos, inclusive de outros países; • Manter cooperação com Fundos e instituições nacionais e estrangeiros; • Ingressar com ações judiciais relacionadas às finalidades da Fundação; • Organizar, promover e incentivar programas que objetivem o desenvolvimento das finalidades da Fundação; e • Executar outras atividades compatíveis com as finalidades da instituição. No exercício de 2014, a Fundação Fundo Brasil de Direitos Humanos apoiou projetos de defesa e garantia de direitos, voltados prioritariamente ao fortalecimento dos movimentos e das organizações sociais, a formação e a capacitação de lideranças. Todas as suas ações tiveram como foco o público da política de assistência social. Para potencializar a atuação de grupos de defesa de direitos, em 2014 o projeto "Fortalecendo o protagonismo de redes e articulações na promoção de direitos humanos no Brasil". A iniciativa visa auxiliar o desenvolvimento da comunicação e aumentar a visibilidade das redes que trabalham em prol dos direitos humanos no Brasil. Com eixo temático voltado ao combate à violência, grupos que atuam genocídio da juventude negra, enfrentamento às violências de gênero, promoção do direito à cidade, defesa do direito à terra e ao território, e proteção de defensores (as) de direitos humanos participam de oficinas, elaboram estratégias e produzem peças de comunicação que desmuntam suas causas. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis:** a) Declaração de Conformidade: as demonstrações financeiras da organização para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros, considerando a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral, (NBC) TG 1000 - CTG 1000 - adoção plena, suas interpretações Técnicas e Comunicados Técnicos, em especial à **ITG-2002 (Resolução CFC 1409/2012)** que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registro das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas das entidades sem finalidade de lucros seguindo as práticas contábeis descritas na **Nota 4.** b) Autorização das demonstrações Contábeis: as demonstrações financeiras inerentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 estão sendo apresentadas em Reais (R\$) e foram autorizadas pela administração no dia 31 de março de 2015. c) Formalidade da Escrituração Contábil: a Resolução CFC nº 1.330/11 (NBC ITG 2000). A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. Os registros contábeis contêm o número de identificação do ato ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Livro Diário" da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou comparam a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A entidade manter em boa ordem a documentação contábil. d) Estimativas Contábeis: na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da entidade incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. e) Prazos: os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulante. f) Em dezembro de 2011 foi publicada a Portaria 353 do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome que estabeleceu em seu Artigo 12 que as entidades com atuação preponderante em Assistência Social devem incluir em suas demonstrações a Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos – DOAR. 3. Sumário das Principais Práticas: Em consonância com a NBC ITG 2002, os registros contábeis das receitas e despesas são reconhecidas mensalmente respeitando o regime de competência, ou seja, as receitas e despesas são reconhecidas no resultado no período em que elas ocorrem, simultaneamente quando se relacionarem, independente do efetivo recebimento ou pagamento. a) Caixa e equivalentes de caixa: as aplicações a curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias são consideradas como caixa e equivalentes. Os demais investimentos, com vencimento superior a 90 dias, são reconhecidos a valor justo e registrados em investimentos a curto prazo. b) Contas a Receber: são provenientes de doações diversas, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Fundação presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos doadores, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. 3.1. Atividade Não Circulante: As aplicações financeiras não circulantes são representadas por investimentos em títulos da dívida pública que serão mantidos até as suas datas de vencimento. Estão registradas pelos valores de custo acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de face. 3.2. Imobilizado: é registrado ao custo de aquisição. A entidade contabilizou as depreciações do ativo imobilizado calculando-as pelo método linear mediante aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica do bem. Os ativos são revisados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis (impairment). Nos exercícios de 2014 e 2013 não foram apuradas perdas dessa natureza. 3.3. Quadro Demonstrativo Imobilizado

mercado ou de realização. 3.2. Imobilizado: é registrado ao custo de aquisição. A entidade contabilizou as depreciações do ativo imobilizado calculando-as pelo método linear mediante aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica do bem. Os ativos são revisados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis (impairment). Nos exercícios de 2014 e 2013 não foram apuradas perdas dessa natureza.

3.4. Projeto Sociais

	%	2014	Adições	2013
Equip. de Processamento de Dados	39.696,09	14.144,99	25.423,10	
Móveis e Utensílios/Equip.	33.908,61	10.178,27	23.730,34	
Outros			21,00	
		73.476,70	49.363,44	

(-) Deprec. Equip. Proc. de Dados 10 20.534,89 5.200,27 15.324,62
(-) Deprec. Móveis e Utensílios/Equip. 10 11.043,79 2.777,38 8.266,41
31.578,68 - **23.601,03**

Imobilizado Líquido

4. Passivo Circulante: São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos incorridos até a data do balanço.

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

4.1. Projetos Sociais

4.2. Ajustes Exerc. Ant.

4.3. Receitas Internacionais

4.4. Receitas Nacionais

4.5. Receitas Operacionais

4.6. Receitas Comunitárias

4.7. Receitas Locais

4.8. Receitas Locais

4.9. Receitas Locais

4.10. Receitas Locais

4.11. Receitas Locais

4.12. Receitas Locais

4.13. Receitas Locais

4.14. Receitas Locais

4.15. Receitas Locais

4.16. Receitas Locais

4.17. Receitas Locais

4.18. Receitas Locais

4.19. Receitas Locais

4.20. Receitas Locais

4.21. Receitas Locais

4.22. Receitas Locais

4.23. Receitas Locais

4.24. Receitas Locais

4.25. Receitas Locais

4.26. Receitas Locais

4.27. Receitas Locais

4.28. Receitas Locais

4.29. Receitas Locais

4.30. Receitas Locais

4.31. Receitas Locais

4.32. Receitas Locais

4.33. Receitas Locais

4.34. Receitas Locais

4.35. Receitas Locais

4.36. Receitas Locais

4.37. Receitas Locais

4.38. Receitas Locais

4.39. Receitas Locais

4.40. Receitas Locais

4.41. Receitas Locais

4.42. Receitas Locais

4.43. Receitas Locais

4.44. Receitas Locais

4.45. Receitas Locais

4.46. Receitas Locais

4.47. Receitas Locais

4.48. Receitas Locais

4.49. Receitas Locais

4.50. Receitas Locais

4.51. Receitas Locais

4.52. Receitas Locais

4.53. Receitas Locais

4.54. Receitas Locais

4.55. Receitas Locais

4.56. Receitas Locais

4.57. Receitas Locais

4.58. Receitas Locais

4.59. Receitas Locais

4.60. Receitas Locais

4.61. Receitas Locais

4.62. Receitas Locais

4.63. Receitas Locais

4.64. Receitas Locais

4.65. Receitas Locais

4.66. Receitas Locais

4.67. Receitas Locais

4.68. Receitas Locais

4.69. Receitas Locais

4.70. Receitas Locais

4.71. Receitas Locais

4.72. Receitas Locais

4.73. Receitas Locais

4.74. Receitas Locais

4.75. Receitas Locais

4.76. Receitas Locais

4.77. Receitas Locais

4.78. Receitas Locais

4.79. Receitas Locais

4.80. Receitas Locais

4.81. Receitas Locais

4.82. Receitas Locais

4.83. Receitas Locais

4.84. Receitas Locais

4.85. Receitas Locais

4.86. Receitas Locais